

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
2 **BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2009, NO PLENÁRIO**
3 **CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e nove foi realizada a reunião extraordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciou-se às 14h30 pelo presidente
6 do CMS/BH Willer Marcos Ferreira, com a leitura de pauta: Abertura e verificação do
7 número de conselheiros presentes para início da reunião; Informes da Mesa Diretora;
8 Aprovação das atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de
9 Saúde de Belo Horizonte referente aos dias 09/01/2009, 15/01/2009, 12/02/2009,
10 19/02/2009, 12/03/2009, 19/03/2009, 02/04/2009, 23/04/2009, 30/07/2009, 06/08/2009,
11 13/08/2009; Apresentação e escolha do modelo de logomarca comemorativa dos 18 anos
12 do CMSBH; Escolha dos membros para compor da comissão organizadora da X
13 Conferência Municipal de Saúde; Apresentação e Apreciação do Projeto do Hospital
14 Metropolitano do Barreiro; Outros Assuntos. O Conselheiro Municipal Jorge Ribeiro
15 Nascimento Marques informou que a Plenária do Conselho Distrital Oeste será realizada
16 no dia 14 de setembro na Regional, para a escolha da nova Mesa Diretora gestão
17 2009/2010. A Conselheira Municipal Cleide Donária informou que ficou que na plenária
18 com os servidores não houve acordo salarial, por este motivo entraram de greve hoje,
19 explicou sobre as prostras que estão reivindicando para o aumento de salários
20 ressaltando suas dificuldades, falou sobre a gratificação dos médicos e acharam uma
21 discriminação. explicou que recusam a proposta feita em assembléia, informou que não
22 sabe se os médicos vão aderir a greve, porém eles também não estão satisfeitos,
23 solicitou que a Secretaria Municipal de Saúde não dividisse o processo de trabalho para
24 não acarretar na descobertura da população. Informou da visita de alguns conselheiros
25 nas Unidades de Pronto Atendimento, destacou sobre os contênderes que são utilizados
26 para os atendimento dos usuários com suspeita ao vírus Influenza A H1N1 que são
27 desconfortáveis e sem privacidade, relatou que o Hospital Odilon Behrens está
28 descoberto , falou que a unidade que está mais bem estruturada é a Unidade de Pronto
29 Atendimento Oeste, pois é bem arejado e o contênder não fica em contato com a unidade
30 e a unidade pior estruturada é a Unidade de Pronto Atendimento de Venda Nova, pois
31 está com o número reduzido de máscaras, falou da importância de nos prepararmos para
32 uma pandemia. O Conselheiro Distrital da Oeste Geraldo Florêncio falou da importância
33 dos conselheiros participarem da plenária para se inteirar dos acontecimentos nas
34 unidades de Saúde, enfatizou a importância dos conselheiros trazerem as demandas, e
35 ressaltou a falta de médicos nas unidades de saúde. O chefe de Gabinete da Secretária
36 Municipal José Marcos informou sobre a publicação da 1ª Conferência Municipal de
37 Saúde Ambiental no Diário Oficial do Município (DOM), disse sobre a falta de máscaras
38 nas unidades de saúde, pois os fornecedores não estão suprindo a grande demanda de
39 fabricação de máscaras, comentou sobre a greve dos trabalhadores, que a princípio não
40 teria correção salarial, falou sobre os abonos que está sem nenhum tipo de correção,
41 falou que nos feriados terá uma revisão para ter escala mínima, disse que ontem foi
42 informado da paralisação e que está aberto para discussões, e o que foi proposto pelo
43 sindicato e anida não foi atendido pela a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) estará
44 pautado para o ano que vem. O Conselheiro Municipal Paulo Venâncio de Carvalho,
45 informou que o SINDSAUDE decretou greve hoje, pois a quatro meses o estado não
46 paga salário da industria de medicamentos, solicitou intervenção dos gestores e do
47 CMS-BH para a resolução da situação, falou sobre a dívida pública do setor privado
48 Brasileiro que ultrapassou do setor público, falou que a produtividade do setor público é
49 30 (trinta) vezes maior que a do privado, informou que os Hospitais de São Paulo foi
50 entregue para a Organização da Sociedade Civil de Interesse público (OSCIP's), e
51 depois o próximo passo é privatizar estes hospitais, falou sobre as fundações estatais,
52 sugeriu fazer uma moção repudiando essa atitude e solicitando que não privatize os

53 hospitais, falou sobre a manifestação da Unidade de Pronto Atendimento Nordeste. Willer
54 Marcos disse que gostaria de dialogar com o plenário sobre os procedimentos do
55 Conselho Municipal de Saúde. O 1º Secretário da Mesa Diretora do CMS-BH Paulo César
56 Machado Pereira disse que fez a reunião com os coordenadores das Câmaras Técnicas
57 e das Plenárias, disse que nas reuniões das Câmaras Técnicas deveria ter uma
58 representação de gestor, disse sobre as responsabilidades a cerca do horário, propôs
59 que as reuniões acontecem nos horários marcados, falou sobre o esvaziamento nas
60 reuniões, falou que no CMS-BH não tem colocado em prática o regimento para falar das
61 faltas dos conselheiros, disse que a secretaria enviará semanalmente o perfil de
62 frequência dos conselheiros e que no CMS-BH, resolvam suas questões sempre em casa
63 cheia que seja tanto pontual no horário e nas falas, que as deliberações só depois do
64 quorum, disse que avaliou que a Secretaria Executiva do CMS-BH precisa de ter uma
65 reserva para executar os trabalhos. O participante Messias disse que esta faltado
66 segurança nos centro de saúde, relatou um caso do médico que foi agredido dentro do
67 consultório, e que os guarda municipais não contém a violência, e solicitou que mais
68 segurança nas unidades de saúde. Willer Marcos disse que não adianta colocar um
69 policial ao lado de um médico, e primeiramente tem que haver condições de trabalho. A
70 Conselheira Municipal Cleide Donária informou sobre a inauguração do Centro de
71 Especialidades Médicas CEM, aproveitou para distribuir os panfletos da greves dos
72 servidores da saúde, disse que gostaria que o CEM funcionasse efetivamente. Willer
73 Marcos disse que o direcionamento pela Câmara Técnica seja feito por uma ou mais de
74 duas pessoas, informou que o Conselheiro Municipal e Presidente do Conselho Distrital
75 Noroeste Antônio Carlos dos Santos (Feijão) agradeceu a presença dele na reunião do
76 CODISA/NO. Justificou a falta de alguns conselheiros, solicitou o Plenário trocar a pauta
77 para apresentação do Plano de Saúde Integral do Adolescente em conflito com a lei para
78 apresentação às 17hs em assuntos gerais, foi aprovado pelo plenário. Paulo Venâncio
79 falou que a logomarca do Conselho foi aprovada na reunião do dia 06/08/2009. Willer
80 Marcos esclareceu que foi aprovado um timbre para colocar nos ofícios mais não a
81 logomarca do Conselho, que o modelo não foi aprovado pelo Plenário. Paulo Venâncio
82 disse que encaminhou desta maneira que já houve a aprovação e que iria ser usado,
83 falou da desnecessidade de se desentender por causa da logomarca, solicitou seriedade
84 nesta questão. Paulo César informou que ouve dúvida se realmente houve aprovação.
85 Paulo Venâncio disse que esta questão foi votada. Paulo César propôs que se ouvisse
86 Willer Marcos para saber se ocorreu esse entendimento ou não. Willer Marcos disse que
87 houve divergência para escolha da votação, disse que quer oficializar a logomarca para o
88 plenário. Paulo César procede o ponto de pauta. O Conselheiro Municipal Rui Moreira
89 informou que em relação a aprovação das atas que nos dias 09 e 15/01/09 ele justificou
90 sua ausência. Willer Marcos abriu votação e apenas com a ressalva do Rui Moreira as
91 atas foram aprovadas. Luciane Marazzi assessora de comunicação do CMS/BH
92 apresentou a logomarca dos 18 anos do CMS/BH para o plenário para aprovação, foram
93 apresentadas duas logomarcas que serão utilizadas em todas as atividades até o dia
94 03/06/2010. Na primeira logomarca a idéia é manter a primeira marca. Paulo Venâncio
95 disse que não ia colocar em votação se o plenário aprovar, disse que tem mais coisas pra
96 fazer, disse que a logomarca foi usada, acha que isso é uma brincadeira, disse que ta
97 faltando o jornal do conselho, falou da promulgação. Willer Marcos submete ao plenário
98 em questão de ordem e aprovar ou não. Paulo César disse que esta logomarca estaria
99 aprovada no entendimento do Paulo Venâncio, se a questão de ordem foi acatada vai
100 ficar assim, ou vai ser votada. O Conselheiro Municipal Roges Carvalho dos Santos
101 solicitou que fosse colocada a bandeira do Brasil no auditório, disse que ele bolou a
102 logomarca do conselho, disse que se essa foi votada tem que resgatar a ata. Em regime
103 de votação, questão de ordem do Paulo Venâncio 6 votos a favor 6 votos contra. Paulo
104 Venâncio retirou a questão de ordem. Cleide Donária defende a primeira logomarca,

105 porque ele tem historia, visto que a cruz e a cruz do SUS e não foi a toa que colocado
106 dentro da cruz os 18 ano do SUS e essa é uma logomarca de historia e a questão de
107 modernizar evoluir não pode descaracterizar a proposta. A Conselheira Distrital de Venda
108 Nova Valeria Almeida falou que não teve a devida votação da logomarca, e solicitou nova
109 votação e tudo o que é feito leve a logomarca aprovada, disse que não vê problema em
110 aprovar uma logomarca mais arrojada, disse que não pode inserir uma outra marca que
111 não é do CMS/BH. Willer Marcos regime de votação da logomarca 1, 9 votos, logomarca
112 2, 11 votos, abstenção 1, aprovado logomarca 2. Escolha dos membros da comissão
113 organizadora da X Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte – Conselheiro
114 Evaristo Garcia. Paulo César diz que a x Conferência Municipal é extraordinária, diz que
115 foi uma proposição da Secretaria Municipal de Saúde, momento para aprofundar a pauta
116 do temário geral a saúde a Mesa Diretora achou melhor aprofundar os assuntos com as
117 Mesas Diretoras dos Conselhos Distritais, informou é uma oportunidade de fazer uma
118 conferência que não fará escolha de delegados é uma conferência solteira é um
119 importante fazer discussão mais politizada. Falou sobre a 8ª Conferência de Saúde, disse
120 sobre temários específicos políticas disse que a aprovação do plano municipal de saúde
121 o ano que vem tem conteúdo concreto para trabalhar a conferência, informou que buscou
122 junto a comunicação um local para sua realização na última semana de novembro ou em
123 dezembro, disse que não tem espaço disponível pois talvez será uma conferência com
124 1000 delegados para sua realização, solicitou uma comissão composta por 25 membros,
125 sendo 11 do CMS/BH, 9 dos Conselhos Distritais e os 4 da Mesa Diretora do CMS/BH
126 propõe que esta comissão se reúna dia 17/09/09. Paulo Venâncio diz que é bom definir o
127 momento e o local da Conferência, disse que é o ano do Plano Plurianual de Ações
128 Governamentais (PPAG) buscando sanar as dificuldades da população, falou que todos
129 os municípios estão na correria para chamar a conferência disse que acha difícil limitar as
130 pessoas para a comissão organizadora, se é essa finalidade a questão do PPAG é
131 obrigação do conselheiro participar da comissão e garantir participação dos
132 trabalhadores. Willer Marcos agradeceu a sugestão, porém informou que será discutindo
133 a comissão. Roges Carvalho dos Santos pediu esclarecimento na fala do Paulo César.
134 Paulo César informou que a comissão posteriormente será dividida sub-comissões. Maria
135 Cândida explicou que o objetivo de convocar os conselheiros para a comissão é para
136 garantir presença de todas regionais. O Conselheiro Municipal Adilson Campos Braga
137 disse sobre a reunião para retirar os delegados para a 1ª Conferência Municipal de
138 Saúde Ambiental que ninguém da Comissão apareceu. O Conselheiro Municipal Welton
139 Alexandre Santos disse que no distrito a Plenária Distrital saiu na última hora e não teve
140 verba, disse então que é um dever do conselheiro atuar nesta comissão. Paulo César
141 disse que o CMS/BH já participou de inúmeras conferências e o usufruto dos
142 conselheiros tirado das conferencias foi praticamente nenhum, disse ser muito
143 estressante ficar em uma conferencia longa, falando dos destaques periféricos aproveitar
144 essa conferencia em um nível de debate grande, disse que o conteúdo tem muito para
145 trabalhar aprofundando as discussões, solicitou que fizesse uma metodologia diferente,
146 disse que não tem onze (11) pessoas que queiram de fato integrar esta comissão e
147 interagir com os conselhos. Cleide Donária disse que no dia que tirou a comissão da
148 conferencia ambiental solicitou que a data da reunião de organização da X Conferencia
149 fosse outro dia para fortalecer a comissão de educação permanente. Paulo Venâncio
150 disse que foram dados trinta e cinco (35) nomes para a comissão de organização da
151 conferencia, disse que se colocar em votação no plenário não da onze (11), falou sobre
152 os cargos da gestão que não é contrário a proposta de quantos conselheiros querem
153 participar. Willer Marcos informou que o entendimento da mesa foi este. Maria Cândida
154 falou que a preocupação é essa mesmo disse que todos os debates vão ser discutidos
155 dentro da comissão disse que têm que ter limite para fazer discussão para terem mais
156 objetivos. Roges Carvalho dos Santos falou que não é contra a colocação do Paulo, falou

157 que precisamos repensar na maneira de fazer conferência, falou das reuniões que têm
158 muitas para fazer sugere que as reuniões sejam no horário da manhã. Willer Marcos
159 falou que a 1ª reunião é no dia 17/09/09 no plenário, concorda com Roges Carvalho dos
160 Santos solicita que cada conselho distrital indique um nome para participar desta
161 comissão. Paulo César apresentou as pessoas que vão fazer a apresentação do Hospital
162 Metropolitano do Barreiro. Andrea Gandra com a gerente Lídia Tolon fizeram uma
163 apresentação, falou que este projeto esta sendo criado, falou que foi o 1º Hospital
164 Municipal Metropolitano criado aqui em BH, explicou que este hospital é uma promessa
165 de campanha do Prefeito Márcio Lacerda. Hospital de urgências clinica e cirúrgicas foi
166 conceituado e absorver muitas cirurgias eletivas. O papel do Hospital Júlia Kubitschek vai
167 ser rediscutido para leito de retaguarda para clinica médica e referência infantil alta e
168 media complexidade de urgência explicou sobre o programa de necessidades que é feito
169 quanto está no planejamento de um hospital para depois fazer o projeto, explicou que o
170 programa de necessidades foi feito por Andréia torres, Alzira, Maria do Carmo e Lídia,
171 explicou que é feito antes da contratação do arquiteto. Mostrou os dados feitos
172 (levantados) sobre internação e cirurgias fizeram um levantamento da população dos
173 municípios diretriz pesquisou o lugar adequado para a construção levando em
174 consideração à acessibilidade, flexibilidade, classificação de risco, ampliação futura,
175 informatização, ecologicamente adequada. Falou que se for necessário aumentar mais
176 260 leitos ficando assim 460 leitos. Macro programa que esta em andamento com 6
177 pontos projeto arquitetônico, modelo jurídico, modelo assistencial, sistema de
178 informatização, equipamentos e RH, estão na fase do projeto arquitetônico e obra. 35 mil
179 metros quadrados. Estimativas de custo, desapropriação e projeto R\$ 105.000.000,00 por
180 metro quadrado. Equipamentos 26.600.000,00 informatização 4.500.000,00 custo mensal
181 7.000.000,00. Falou que o território esta praticamente todo liberado. Cronograma
182 dezembro de 2009 entrega do projeto arquitetônico final. Janeiro 2010 edital de licitação
183 da obra, Junho de 2010 inicio das obras, 2011 obra e incrementos das licitações para
184 contratação. Fevereiro de 2012 entrega da obra, Março 2012, inicio do funcionamento.
185 Terreno 12.500 triangular espaço econômico limite atual a taxa de ocupação de 1.7 falou
186 que o projeto esta em construção mais em tempo recorde de 6 meses concepção
187 Hospital vertical 13 andares, podendo haver expansão para mais 2 andares. 10
188 elevadores (5 públicos e 5 internos) heliponto, suporte para exames de tomografia,
189 ressonância magnética, hemodinâmica, endoscopia e outros para o distrito sanitário falou
190 que o hospital terá enfermaria de 2 leitos para estrutura do acompanhante, sendo um
191 grande avanço até para a humanização. Falou dos projetos necessários como projeto
192 físico, projetos de solo, hidráulico, vai se iniciar com 240 leitos podendo chegar em médio
193 prazo a 300 leitos, 20 leitos de CTI, expansão para 40, 30 leitos de UCI expansão para
194 40, 12 salas de cirurgia, 1 sala dimensão superior, 6 salas grandes, 5 padrão, auditório,
195 espaço educação, lavanderia vai ser terceirizada explicou acesso ao hospital. Paulo
196 Venâncio explicou que ficou combinado que nada seria apresentado ao plenário antes de
197 passar pelas câmaras técnicas solicitou que a SMSA sempre apresente o projeto para
198 ampla discussão. Paulo César esclareceu que a pauta era apresentação no qual foi feita
199 no Barreiro, sem ter passado pelo CMS concorda que para uma ampla discussão pelas
200 câmaras técnicas. Willer Marcos propõe não abrir o debate agora encaminha para as
201 câmaras técnicas por escrito. Paulo César falou para aproveitar a equipe e levantar
202 algumas duvidas. Roges Carvalho dos Santos concorda com Willer Marcos e não abrir
203 discussão hoje. A Gerente do Distrito Sanitário do Barreiro Maria Inês falou da
204 comemoração do distrito Barreiro, e para comemorar solicitou a apresentação para a
205 população e para as lideranças o que já estava pronto e saiu um encaminhamento que o
206 conselho distrital solicitou uma comissão para acompanhar a construção do hospital não
207 sendo com nenhuma segunda intenção. Paulo Venâncio parabeniza o Barreiro pelo
208 aniversario. Paulo César agradeceu a equipe que apresentou. Willer Marcos passou para

209 o outro ponto de pauta. Paulo César falou para apresentar em uma nova reunião e ser
210 aprovado pelo parecer, informou que conselho municipal da criança e adolescente fez
211 também um parecer favorável. Willer Marcos lê o parecer. Paulo Venâncio elogiou o
212 projeto e falou que só é contrario a um pequeno trecho não concorda com o nome
213 conflito. Márcia falou que o nome que consta na portaria falou que ira ter que pensar no
214 nome, esclareceu que é 100% publica. Roges Carvalho dos Santos propõe que como já
215 passou pelo conselho da criança e do adolescente defende o nome. Rosangela falou que
216 pode fazer esta mudança futuramente. Por unanimidade ficou aprovado com a
217 possibilidade de melhoria no nome. Para a Marcha de usuários em Defesa da Reforma
218 Psiquiátrica em Brasília ficou aprovado os conselheiros Paulo Venâncio e Aurinho
219 Ferreira de Mattos. Estavam presentes: Antônio Carlos dos Santos, Aurinho Ferreira de
220 Matos, Cleide Donária de Oliveira, Flávia Neves Medeiros, Fernanda Maria Sampaio,
221 Gutemberg dos Santos Teixeira, Giovana Fraga Mantovani, Heliana Conceição de Moura,
222 João Batista Cunha, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia Valéria dos
223 Santos, Marcos José Mendes de Carvalho, Maria Cristina Fiuza da Rocha, Maria das
224 Graças Souza Vieira, Jorge Ribeiro Nascimento, Lúcia Ferreira Passos, Maria Cândida de
225 Lelis Moreira, Paulo César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho,
226 Rosimeire Rodrigues de Souza, Roges Carvalho dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Rui
227 Moreira, Valdelice de Moura, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira,.
228 Justificaram: Adílson Campos Braga, Angela Eulália dos Santos, Hilda Maria Silveira M.
229 Zschber, Humberto castro Sampaio, jander Moreira da Silva, Kátia Valéria dos Santos
230 Silva, Welson Alexandre Santo, nada mais havendo a tratar, foi encerrada às 18h20, da
231 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e
232 pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 10 de setembro
233 de 2009. FBGR